

Quebrando paradigmas: A educação em meio às tecnologias

Maria Elizete Melo de Oliveira¹

Resumo

A educação na atualidade sofre modificações que são imprescindíveis para o processo de Ensino e Aprendizagem e estão ligadas às tecnologias que se inseriram no contexto educacional, ocasionando um rompimento de paradigmas da educação tradicional, que por sua vez, cedeu lugar às novas formas de ensino interligadas à tecnologia da informação. Nesse sentido, as novas formas de educação se expandiram inserindo educandos e educadores no meio virtual, fazendo da tecnologia uma ferramenta indispensável para as novas formas de ensino. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é pesquisar sobre as técnicas da educação tradicional e os paradigmas contemporâneos; sua influência na educação atual por meio de uma pesquisa bibliográfica; ampliar o conhecimento sobre a educação, bem como sobre as tecnologias da informação no contexto educacional atual elencando os benefícios que a tecnologia da informação possibilita para o avanço da educação.

Palavras-chave

Paradigmas. Tecnologia. Educação. Ensino.

Recebido em: 25/04/2019

Aprovado em: 11/09/2019

¹ Graduada em Letras, especialista em Docência do ensino superior, Professora Seletista do IFPA - Campus Marabá industrial.
E-mail: elyzmello49@gmail.com

Breaking paradgms: Education in the midst of tecnology

Abstract

The Education nowadays is coming through changes that become indispensable for the Education process and Learning, this changes are linked to the technologies that were introduced in the educational context, causing a disruption of paradigms of the traditional education that gave an opportunity to new ways of teaching linked to the information technology. Therefore, new ways of Traditional Education developed and inserted students and teachers in the virtual environment, making the technology an imperative tool for the new ways of teaching. These concepts aim to highlight the traditional education techniques; search about information technologies in contemporarily educational context: to elicit the benefits that the information affords to the advances of education.

Keywords

Paradigms, Technology, Education, Teaching.

Introdução

Nas últimas décadas, a educação têm passado por grandes mudanças, que estão inovando e transformando a forma de ensinar e conseqüentemente, novas formas de aprender. Com o avanço e o uso da tecnologia, surgiram novos pensamentos e paradigmas educacionais, rompendo com a ideia de uma educação tradicional que centralizava o professor como principal responsável pelo processo de ensino e aprendizagem e o aluno era o receptor de todo o conhecimento transmitido. Com esse novo modelo de educação, as formas de ensino foram descentralizadas e os papéis e funções do professor e aluno passaram por uma inversão que ocasionou ao professor ser um mediador do conhecimento e tornou o aluno protagonista do próprio conhecimento.

O grande avanço tecnológico, resultou em uma quebra de paradigmas, e as informações passaram a ser mais acessíveis aos alunos, dando maiores possibilidades de pesquisas e facilitando os meios de comunicação e instrumentos utilizados para a amplitude do conhecimento. Com isso, este trabalho tem como objetivos específicos: apontar as técnicas da educação tradicional; pesquisar sobre as tecnologias da informação presentes no contexto educacional na atualidade; elencar os benefícios que a tecnologia da informação possibilitou para o avanço da educação. Na certeza que o uso das tecnologias, na atualidade, é um grande suporte e veículo de comunicação, informação e conhecimento, tanto para o aluno, quanto para o professor em todo o processo educacional, a pesquisa busca solucionar o seguinte problema: Quais os impactos ocorridos na educação com a inserção da tecnologia?

Em virtude disso, esse trabalho será desenvolvido, com pesquisas bibliográficas de caráter científico para maior conhecimento e aprofundamento acerca do conteúdo abordado, em seguida, dissertado na revisão literária sobre: as técnicas da educação tradicional; as tecnologias da informação no contexto educacional na atualidade; sobre os benefícios da tecnologia para a educação e seguirá o modelo da Metodologia da Investigação - MDI, adotado pelo Instituto de Ensino Superior Franciscano – IESF.

Sendo assim, este trabalho, seguindo o percurso elencado, será de grande relevância para os educadores, educandos e para futuros pesquisadores e contribuirá para a educação no contexto tecnológico.

Técnicas da educação tradicional

O processo de aprendizagem do indivíduo se inicia desde o nascimento e ocorre naturalmente, à medida em que o ser humano vai crescendo e se desenvolvendo. Logo na infância, essa aprendizagem se manifesta passando por processos educacionais próprios do humano, que vai se manifestando em cada fase da primeira infância, segunda infância, adolescência, fase adulta até chegar à terceira idade, e a cada fase vivida a aprendizagem acontece, só que de forma diferenciada.

Segundo Ramos e Nogueira (2010, p. 1) “a aprendizagem é, afinal, um processo fundamental da vida. Todo indivíduo aprende e, através da aprendizagem, desenvolvem os comportamentos que os possibilitam viver”. Assim, a aprendizagem se torna parte intrínseca do indivíduo independentemente da forma em que se aprende e da idade a qual se está aprendendo. A autora diz ainda que “todas as relações humanas exibem os resultados da aprendizagem” e a isso, se acrescenta não apenas a aprendizagem individual, mas também tudo o que se aprende em sociedade.

O ser humano sendo dotado de capacidades, habilidades e inteligências, aos poucos foi manifestando os mais variados conhecimentos advindos da vivência, experiências e necessidades ocorridas individualmente e em sociedade, e no decorrer da história o homem percebeu a necessidade de buscar formas de organizar o pensamento, bem como, maneiras diferenciadas de direcionar o processo de aprendizagem, porque se percebeu que a capacidade de conhecimento do homem é consideravelmente elevada. Segundo Behrens (2008, p. 15), é um desafio “ensinar a condição humano”, pelo fato de o ser humano ser “a um só tempo físico, biológico, psíquico, cultural, social, histórico” (MORIN, 2000, p. 15), as formas de ensinar e de aprender se diversificam mediante a particularidade que traz em si cada pessoa. Tendo em

vista a abrangência da capacidade de aprendizagem do homem, que desde a antiguidade, muitos estudiosos, filósofos como: Sócrates, Platão, Aristóteles dentre outros, formularam teorias para buscar explicar o conhecimento existente no homem, muitas mudanças ocorreram no processo educacional. Assim, a educação que seguia uma norma específica da escola, sofreu inúmeras transformações ao longo de sua existência e continua resistindo ao tempo, e essas inovações deram uma nova roupagem a todas as formas de ensino.

Em meio a tantos estudos e avanços sobre o conhecimento, foram criadas teorias baseadas no que se tinha de experiência, e no que poderia melhorar e ampliar o processo de ensino e aprendizagem humano. Dentre essas teorias, conforme Bock (2001, p. 12), elas “, a educação que seguia uma norma específica da escola, sofreu inúmeras transformações ao longo de sua existência e continua resistindo ao tempo Sendo que a primeira categoria define a aprendizagem por meio das consequências comportamentais enfatizando o ambiente como um fator que impulsiona aprendizagem e que ela é uma conexão entre o estímulo e a resposta (BOCK, 2001). E a segunda categoria, estão incluídas “as teorias que definem a aprendizagem como um processo de relação com o mundo externo e que tem consequência no plano da organização interna do conhecimento” (BOCK, 2001, p.12).

Baseado nas linhas teóricas elencadas, é possível afirmar que ambas as teorias tiveram fortes influências em todo o processo de ensino e aprendizagem, desde suas descobertas até os avanços ocorridos nessa linha de aprendizagem, pois com elas passou-se a pensar em novas formas de organização, estruturação e pensamentos inovadores tanto para a forma de ensinar, quanto para a forma de aprender. Assim, essas teorias mostraram que a aprendizagem perpassa o conhecimento individual, seja da criança, adolescente, jovem e adulto e resultam de influências externas, internas, históricas e sociais de cada indivíduo.

As técnicas e modelos educacionais seguidos por muitos anos, foram pilares para a educação e para a construção do conhecimento e o professor ocupava um papel fundamental na educação. Com isso, afirma Saviani (2012. p.18):

Como as iniciativas cabiam ao professor, o essencial era contar com um professor razoavelmente bem preparado. Assim, as escolas eram organizadas em forma de classes, cada uma contando com um professor que expunha as lições que os alunos seguiam atentamente se aplicava os exercícios que os alunos deveriam realizar disciplinadamente.

Nessa perspectiva, é notório que por muito tempo a educação seguiu o modelo padrão, obedecendo as normas propostas e tendo como eixo principal da aprendizagem a figura do professor que se preparava com uma bagagem de conhecimentos teóricos para transmitir o conhecimento de sua área de ensino.

Ao passar dos anos, os paradigmas tradicionais foram perdendo suas raízes, devido a mudança de contexto do tempo, da história, da cultura, da educação e da humanidade e surgiram novos conceitos, pensamentos e paradigmas na educação, transformando a educação tradicional em uma educação moderna e com novos pensamentos, paradigmas, cuja atenção está voltada para o protagonismo do aluno, tornando o professor um mediador do conhecimento. Assim, pode-se afirmar que a sociedade está passando por uma “metamorfose das teorias educacionais contemporâneas provocadas pelo câmbio dos grandes paradigmas norteadores do conhecimento” (TREVISAN, 2006, p. 1). Esta metamorfose, está se atualizando a cada instante e ganhando cada vez mais espaço na sociedade e sobretudo, no âmbito educacional.

Dessa forma, são diversas as pesquisas realizadas voltadas para o ensino e aprendizagem do ser humano, e a cada dia novos conhecimentos e conceitos são propostos visando atualizar, abranger, adequar e transmitir ideias inovadoras para atingir melhores resultados sobre o conhecimento humano e especificamente, no processo de ensino e aprendizagem. Assim sendo, as teorias criadas nos séculos passados contribuíram de forma significativa para o crescimento e desenvolvimento da educação de um modo geral, e serviu de base e ponte para os novos tempos e novas gerações ligados à educação.

A tecnologia da informação no contexto educacional na atualidade

Nas últimas décadas do século XX e no início do século XXI, grandes mudanças ocorreram no campo socioeconômico, político, cultural, científico e tecnológico. Essas mudanças ocorreram também nos hábitos, valores, comportamentos e na visão de mundo das pessoas, transformando conceitos vivenciados por muitos anos pela sociedade, em novas concepções de pensamentos e paradigmas opostos ao que se vivia.

68

Dentre todos os acontecimentos ocorridos ao longo da história, um dos maiores avanços que influenciou diretamente nas mudanças de paradigmas, foi a chegada da internet, que adentrou primeiramente nas universidades privadas e somente em 1995, passou a ser acessado pelo ensino público. Quanto ao acesso à internet em rede pública de educação, o Governo Federal (BRASIL, 1995), com o uso de suas atribuições, editou em uma Nota Conjunta do Ministério da Ciência e Tecnologia e Ministério da Comunicação que a internet é um sistema de redes interligadas de abrangência mundial e por ela, estão disponíveis correio eletrônico, transferências de arquivos, acesso remoto aos computadores e vários tipos de informação, suprimindo basicamente todas as áreas de conhecimento da sociedade. Com isso, percebeu-se que a sociedade iniciara uma nova era, em que a conexão entre pessoas distantes era bem mais acessível e mais rápida e as informações estavam mais acessíveis.

Com o passar dos anos, a internet foi ganhando espaço na sociedade e conseqüentemente, no contexto educacional, que passou por inúmeras modificações tanto no ensinar, quanto no aprender. Com isso, a Tecnologia da Informação e da Comunicação -TICs, foi se difundindo e criando diversas possibilidades de obtenção do conhecimento. Quanto a isso, Delavalli e Corrêa (2014, p. 28), afirmam:

O advento das TICs, surgiram muitas possibilidades tecnológicas em diversos ramos da sociedade. Todas as informações providas por essas tecnologias devem ser tratadas, analisadas e armazenadas de forma que cada vez mais pessoas tenham acesso sem restrição de tempo e localização geográfica. O maior desafio hoje, é saber gerir tantas informações e identificar as melhores formas de extrai-las de acordo com o

endereço de cada área e que esteja sendo aplicada. Na educação, por exemplo, essas tecnologias da informação e comunicação promovem (e tendem a promover cada vez mais) grande atualização de todos os envolvidos e melhoria do processo de ensino através da inclusão digital. Com as TICs, o ensino e aprendizagem se tornaram um processo mais amplo, dinâmico e democrático.

Nessa perspectiva, o surgimento da tecnologia trouxe uma nova forma de se aprender e possibilitou o acesso a informação e comunicação na sociedade. Essa nova forma de comunicação, informação e conhecimento, facilitou o processo educativo para o âmbito escolar, e com isso a educação foi se transformando até a concepção de novos paradigmas educacionais. Quanto ao processo de implementação dessas novas tecnologias no contexto educacional, alguns desafios foram encontrados para se fazer uso dessa grande inovação que viabilizou com espaço crítico o uso e a apropriação dessas tecnologias da informação e comunicação (KENSKI, 2003, p. 25). O autor acrescenta ainda, que essa viabilização consiste em:

[...] reconhecer sua importância e sua interferência no modo de ser e de agir das pessoas e na própria maneira de se comportarem diante de seu grupo social, como cidadãos; desenvolver a consciência crítica e fortalecer a identidade das pessoas e dos grupos [...].

Diante do exposto, a Tecnologia veio contribuir com a expansão do conhecimento, comunicação e informação, porém, seu uso deve ser adequado conforme a realidade do âmbito escolar a qual está inserida. E para o uso eficaz dessa ferramenta tão importante para a educação, é necessário “adaptar-se a diversos estilos de aprendizagem, aumentar a motivação dos alunos e reforçar o material a ser ensinado” (PRAIS; REIS; DUTRA, 2015. p.3), para que assim, se alcance o verdadeiro objetivo da educação.

Nesse sentido, Gonçalves (2002), assegura que a alfabetização tecnológica precisa ser entendida dentro do contexto tecnológico educacional que possa ampliar o debate da relação entre tecnologia e a educação escolar. Essas relações entre tecnologia e educação precisa de espaço e tempo para estabelecer novas pontes de conhecimento. A respeito disso Moran (2003, p. 12), complementa:

Sem dúvida as tecnologias nos permitem ampliar o conceito de aula, de espaço e tempo, de comunicação audiovisual, e estabelecer pontes novas entre o presencial e o virtual, entre o estar juntos e o estarmos conectados a distância. Mas se ensinar dependesse só de tecnologias já teríamos achado as melhores soluções há muito.

Diante dessa afirmação, vale ressaltar que mesmo a tecnologia sendo uma forte ferramenta para o ensino e aprendizagem, ela não é a única forma e fonte de ensino e pesquisa a ser seguido, pois ela por si só, não aprofunda o verdadeiro sentido da educação, ela necessita de maior aprofundamento e acompanhamento para não se tornar um ensino aleatório. É visível também, que o espaço físico, o tempo, a comunicação precisam estabelecer pontes entre o presencial e o virtual, visto que a tecnologia julga a aplicação de conhecimentos variados, entrelaçando diversos campos de conhecimento (KENSI, 2003). Esses conhecimentos estão ligados também à forma em que se ensina, pois nem sempre ter o conhecimento significa que a maneira em que esse conhecimento chegará até o outro tenha o efeito esperado pelo professor.

Quanto a isso, Paulo Freire (2005,p.47), assegura que é preciso:

Saber que ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção. Quando entro em uma sala de aula devo estar sendo um ser aberto a indagações, á curiosidade, ás perguntas dos alunos, as inibições, um ser crítico e inquiridor, inquieto em face da tarefa que tenho a de ensinar e não a de transferir conhecimento.

Nesse sentido, as palavras de Freire reafirmam que não basta ter o conhecimento, é preciso criar possibilidades para a produção desse conhecimento. E que o professor deve estar sempre atento ao contexto escolar e educacional em todo o tempo e espaço a qual está inserido, pois esta atenção e ligação direta com o contexto educacional e o aluno, faz o professor atualizar sua metodologia e despertar ainda mais nos alunos o pensamento da criticidade. E nos dias atuais, em que as tecnologias avançam repentinamente, essa atenção deve estar mais centrada ainda, visto que novos tempos estão surgindo e evoluindo continuamente.

Destarte, as TICs, se difundiram e adentraram no contexto educacional e hoje, tornou-se uma ferramenta imprescindível para o ensino, possibilitando mais acesso e com maior rapidez às informações.

Benefícios da tecnologia para a educação

A sociedade, o mundo e as pessoas vivem em constantes mudanças que influenciam diretamente no desenvolvimento econômico, social, cultural, político e educacional. Essas mudanças, afetam a sociedade como um todo, e conseqüentemente, a educação está incluída nesse processo. Conforme Valente (2002, p.12), “essas mudanças são necessárias para que a informática e outras soluções pedagógicas inovadoras possam efetivamente estar a serviço da formação de alunos preparados para viver na sociedade do conhecimento”. E passados alguns anos, a tecnologia vêm se desenvolvendo a cada dia e adentrando no espaço escolar, possibilitando o acesso rápido às informações e maior possibilidade de expansão do conhecimento. O autor acrescenta ainda que “essa mudança deve valer não só para as pessoas, mas também para a qualidade das interações que os alunos deverão ter com os objetos e atividades realizadas.” (VALENTE, 2002 p.34), e que deve valer para todo o contexto educacional, levando em consideração os benefícios trazidos para o processo de aprendizagem por intermédio da tecnologia.

O avanço tecnológico, trouxe inúmeras mudanças para o contexto educacional, e as bibliotecas que eram grandes fontes de pesquisas, hoje, não é mais uma prioridade para pesquisas, pois, a maior parte ou “todas” as informações que se encontrava em bibliotecas estão disponíveis na internet em variados sites e acervo digital. Ressaltando que, em poucos anos de acesso à internet, que antes era apenas por meio do computador tradicional, hoje existem vários meios de comunicação, bem como, as grandes redes sociais que possibilitam aos usuários deste meio, facilitando a busca pelo conhecimento.

Vale saber que de acordo com Gatti (1993, apud MAINART; SANTOS, 2010, p. 03):

A incorporação das inovações tecnológicas só tem sentido se contribuir para a melhoria da qualidade de ensino. A simples

presença de novas tecnologias na escola não é, por si só, garantia de maior qualidade na educação, pois a aparente modernidade pode mascarar um ensino tradicional baseado na recepção e na memorização de informações.

Em virtude disso, a implantação das novas tecnologias visa contribuir com a educação, facilitar o acesso à informação e ao conhecimento, bem como favorecer maior qualidade na educação, fazendo do aprendiz um protagonista do aprendizado, tornando-o um sujeito capaz de discutir, elaborar, criticar e colaborar com seu processo educativo inserido no contexto escolar, social e educacional.

72

Quanto ao verdadeiro sentido do uso da tecnologia na educação, Garcia, (2013, p. 27) diz:

O principal objetivo do processo de ensino-aprendizagem por meio da tecnologia é formar alunos mais ativos, de modo que o educador e a tecnologia se tornem mediadores desse processo, devendo estar unificados para que a aprendizagem se torne eficaz.

Assim sendo, o processo de ensino a aprendizagem, visa educar e formar cidadãos mais atuantes na sociedade, almejando uma educação com maior eficácia. Lembrando, que essa tecnologia da informação abrange o surgimento de outras tecnologias e “o conceito de novas tecnologias é variável e contextual” (KENSKI, 2007, p. 25), e pode variar e acordo com o tempo e contexto a qual se vive.

Atualmente, com todo esse avanço tecnológico, as crianças que nascem nessa geração, já nascem inseridas no mundo digital, mundo da internet, e os que nasceram a partir da década de 80 é chamada de “geração Y”, afirma Fleuri (2012). O autor afirma ainda que “um dos principais símbolos dessa nova geração é justamente a internet. Seja ela via computador, seja via celular” (FLEURI, 2012, p.4). Assim sendo, esta nova geração já está conectada à nova forma de conhecimento da era digital e da informação.

Segundo, Valente (2002, p.49): “A tecnologia computacional tem mudado a prática de quase todas as atividades”, e isso se confirma da realidade de sala de aula tanto do professor quanto dos alunos. Essa nova realidade educacional une

a necessidade de procura com a de oferta. Se analisarmos a realidade dos cursos de graduação uns dez a quinze anos atrás, pode-se perceber que os cursos eram oferecidos de forma presenciais e muitas pessoas não dispunham de tempo para estudar devido trabalhos, dificuldades de locomoção e vários outros fatores influenciavam esse distanciamento.

Hoje, “A discussão sobre usar ou não a internet no ensino tornou-se ultrapassada, uma vez que ela já se provou uma ferramenta útil em todos os níveis de ensino. O efeito positivo se vê nas notas”. (BORGES; WEINBERG, 2006, p.76). Segundo a afirmação do autor, a discussão sobre o uso da internet e das tecnologias são indispensáveis, pois já está mais que comprovada que a tecnologia contribui de forma eficaz com educação, seja ela presencial ou a distância. Isso se intensifica com as palavras de Valente (20002, p. 56) quando ele afirma que “o computador é uma ferramenta que o aprendiz utiliza para desenvolver algo e o aprendizado ocorre pelo fato de estar executando uma tarefa pelo computador”. Portanto, são diversos os benefícios para a educação trazidos pelas tecnologias, pois além de facilitar o acesso à informação, trouxe grandes possibilidades para muitos terem acesso à educação.

Com tudo isso, vale acrescentar as palavras de Kenski (2006, p. 23):

As novas tecnologias de informação e comunicação, caracterizadas como midiáticas, são, portanto, mais do que simples suportes. Elas interferem em nosso modo de pensar, sentir, agir, de nos relacionarmos socialmente e adquirirmos conhecimentos. Criam uma nova cultura e um novo modelo de sociedade.

Diante da afirmação da autora, as novas tecnologias estão interligadas à realidade educacional da atualidade e são suportes importantes para o acesso ao conhecimento, e à medida em que dela se faz uso, exige a capacidade de pensar, agir e interagir com a sociedade e realidade a qual está inserida.

Diante das afirmações sobre os benefícios da tecnologia da informação, vale afirmar que com o surgimento e a inserção da tecnologia no contexto educacional, houve uma evolução e desenvolvimento considerável para a

educação e formação de alunos e professores, e quanto mais o tempo passar a tecnologia se evoluirá e estará ainda mais presente da educação.

Método

Esta pesquisa utilizou como procedimentos metodológicos para o referencial teórico a revisão bibliográfica, que segundo Lima e Miotto (2007, p.38) “a pesquisa bibliográfica implica em um conjunto ordenado de procedimentos”, e busca de soluções atento ao objeto estudado, e deve seguir uma ordem para melhor aprofundamento e conhecimento.

Ainda sobre a pesquisa bibliográfica, Fonseca (2002, p. 32) acrescenta:

A pesquisa bibliográfica é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites. Qualquer trabalho científico inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, que permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto. Existem porém pesquisas científicas que se baseiam unicamente na pesquisa bibliográfica, procurando referências teóricas publicadas com o objetivo de recolher informações ou conhecimentos prévios sobre o problema a respeito do qual se procura a resposta.

Sendo assim, uma pesquisa de cunho bibliográfico científico, foi indispensável pesquisas, leituras de diversos materiais ligados ao corpus da pesquisa, para assim, ter base teórica para a argumentação concreta da pesquisa. Com isso, o trabalho buscou atender aos objetivos de pesquisar reflexivamente sobre as técnicas da educação tradicional e os paradigmas contemporâneos, bem como sua influência na educação atual.

Assim, a realização do trabalho se deu por meio de seleção de material bibliográfico de cunho científico sobre o corpus abordado, pesquisas sobre a educação tradicional e paradigmas contemporâneos, elencando os avanços ocorridos na educação por meio da tecnologia.

Considerações finais

Ao passar dos anos, muitas transformações ocorreram na humanidade, e, as pessoas, o sistema, a economia, a política, a cultura e a sociedade, acompanham essas transformações e nelas mergulharam, mesmo com as dificuldades de adaptação, pois, essa inserção se fez necessário para conseguir acompanhar a evolução do tempo a qual está inserido.

Com isso, a forma de conhecimento e informação também evoluiu no âmbito educacional, ocasionando mudanças significativas e transformadoras, rompendo antigos paradigmas e dando luz a novos paradigmas educacionais. O que antes era visto como preceito norteador educacional, hoje é visto de forma ultrapassada, mesmo que tenha sido um valor relevante para sua época. O surgimento de novos métodos reorganizou a maneira de ensinar, aprender e reconhecer que cada um pode ir além, em busca de informações e conhecimento diversos.

Em virtude disso, foram inúmeras as modificações ocorridas no contexto educacional e escolar por intermédio da tecnologia, e a educação na atualidade, está totalmente ligada aos novos paradigmas advindos dessas transformações tecnológicas, que se tornaram uma ferramenta indispensável tanto para os docentes quanto para os discentes. Essas novas invenções tecnológicas acrescentaram na vida escolar do estudante novas atividades que exigem diretamente dele uma interação maior com o meio virtual, em busca de maior acesso à informação e conhecimento mais amplo. Nessa perspectiva as inovações tecnológicas no meio educacional trouxeram grandes mudanças e benefícios para a educação como um todo, tanto quando se fala em estrutura física quanto a estrutura e preparação humana, pois elas facilitaram o acesso de maneira prática e rápida a toda e qualquer informação de áreas diversificadas.

Portanto, esta pesquisa torna-se relevante por se tratar de assuntos importantes e necessários para o contexto educacional, e visa contribuir com o processo educacional de alunos e professores de diversas etapas, pois ela trata sobre os paradigmas que foram quebrados ao passar dos anos, as novas metodologias

que surgiram na atualidade por meio dos avanços tecnológicos, bem como, a forma em que a educação está inserida no meio educacional.

Referências

- BOCK, et al. *Psicologias, uma introdução ao estudo de psicologia*. Ed. Saraiva. Atualizada. 2001
- BRASIL, *Nota Conjunta do Ministério da Ciência e Tecnologia e Ministério da Comunicação*.1995. Disponível em ><https://www.cgi.br/legislacao/notas/nota-conjunta-mct-mc-maio-1995>. Acesso: 09 de abril de 2019.
- BEHRENS, Maria Aparecida. *Paradigmas da complexidade: metodologias de projetos, contratos, didáticos e portfólios*. 2. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.
- BORGES, Marana; WEINBERG, Monica. *Diploma sem sair de casa*. 2009. Disponível em: <https://veja.abril.com.br/>Acesso em: 14 de abril de 2019.
- CORRÊA, Michele Melo Cassiano. DELAVALLI, Caroline. *Informática na Educação: Uso de aplicativos para estímulo do estudo em rede*.UFR, 2014. Disponível em: www.uniriotec.br. Acesso: 09 de abril de 2019.
- FONSECA, J. J. S. *Metodologia da pesquisa científica*. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.
- FLEURI, Luciana. *Educadores apontam as ferramentas da internet que consideram mais importante no campo do ensino*.Disponível em: <http://blogeducacao.org.br>. Acesso em: 12 de junho de 2018.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia do Oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005, 42.^a edição.
- GONÇALVES, I. A. *Alfabetização científica, tecnológica ou científico-tecnológica?*. Revista Paideia, 2002. (p. 38-48). Disponível em: <<http://www.fumec.br/revistas/paideia/article/download/1328/899>>. Acesso em 10 de abril de 2019
- GARCIA, W.F. *A importância do uso das tecnologias no processo de ensino-aprendizagem*. Educação a Distância, Batatais, v. 3, n. 1, p. 25-48, jan./dez. 2013. Disponível em ><file:///C:/Users/USUARIO/Downloads/sumario2.pdf>. Acesso aos 11 de abril de 2019
- KENSKI, V. M. *Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação*. 1. ed. Campinas: Papirus, 2007.
- _____ *Tecnologias e ensino presencial e a distância*. 4. ed. São Paulo: Papirus. 2006.

- LIMA, T.C.S; MIOTO, R.C.T. *Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica*. Rev. Katál. Florianópolis v. 10 n. esp. p. 37-45 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rk/v10nspe/a0410spe>. Aos 13 abril de 2019
- MAINART, D. A.; SANTOS, C. M. *A importância da tecnologia no processo ensino-aprendizagem*. In: CONGRESSO VIRTUAL BRASILEIRO DE ADMINISTRAÇÃO, 7, 2010. Anais. 2010. Disponível em: <https://intranet.redeclaretiano.edu.br/download?caminho=upload/cms/revista> / Acesso em 11 abril de 2019
- MORAN, J. M.; MASETTO, M.; BEHRENS, M. (2003). *Novas tecnologias e mediação pedagógica*. São Paulo: Papirus.
- PRAIS, J.L.S. REIS, J. I. V. DUTRA, A. *O uso das TICs no atual contexto educacional: formação docente frente às novas tecnologias*. Revista Tecnologias na Educação – Ano 7 - número 13– Dezembro 2015 - <http://tecnologiasnaeducacao.pro.br/>
- RAMOS, C.N. NOGUEIRA, D.M. *Aprendizagem em foco*: Disponível em: http://focoaprendizagem.blogspot.com/2010/08/importancia-da-aprendizagem-na-vida_27.html. Acesso em 17 de abril de 2019.
- SAVIANI, D. *Escola e democracia*. 24. ed. São Paulo: Cortez, 2012.
- TREVISAN, Amarildo Luiz. *Paradigmas da Filosofia e Teorias Educacionais: novas Perspectivas a partir do conceito de cultura*, 2006. Disponível em <http://seer.ufrgs.br/index.php/educacaoerealidade/article/view/22999/13273>. Acesso aos 10 de abril de 2019
- VALENTE, José Armando. *Educação a Distância - Prática e Formação do Profissional Reflexivo*. Campinas: Unicamp/NIED, 2002.